



## **APRESENTAÇÃO**

### 19º Congresso Brasileiro de Advocacia Pública – Em homenagem a José Nuzzi Neto

O Instituto Brasileiro de Advocacia Pública volta, depois de quatro anos, a lançar a Revista de Direito e Política – publicação que, de julho de 2003 a dezembro de 2011, teve um total de vinte e duas edições (volumes 0 a 21).

Neste volume especial de relançamento, além de colaborações avulsas dos associados Ibraim Rocha e Inês Büschel, estão sendo divulgados artigos dos palestrantes que participam do **19º Congresso Brasileiro de Advocacia Pública**.

O evento, que ocorre anualmente sem solução de continuidade desde 1997, desta feita é realizado na cidade de Curitiba/PR, sob a presidência do professor da PUC/PR Carlos Frederico Marés de Souza Filho, procurador do Estado do Paraná, que honra o quadro de associados do IBAP, integrando sua atual diretoria na condição de Coordenador Internacional.

O homenageado nesta edição de 2015 do Congresso do IBAP é um de seus associados mais atuantes: José Nuzzi Neto. Procurador Autárquico no Estado de São Paulo, Nuzzi ingressou no quadro da Procuradoria Judicial do Departamento de Águas e Energia Elétrica

(DAEE) no ano de 1976. Desde então tem se destacado na Advocacia Pública paulista e nacional, não apenas por sua competência e combatividade no exercício da advocacia pública, mas sobretudo por sua coerência ética na defesa do interesse público.

Seus colegas de DAEE sempre destacam suas qualidades jurídicas que, não poucas vezes, foram fundamentais para a implantação de políticas públicas, e entre outros exemplos contam do caráter fundamental de sua atuação na finalização do projeto de aprofundamento da calha do rio Tietê, fundamental para a vida do rio e do estado que ele atravessa.

Nuzzi graduou-se em 1975 pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e cursou pós-graduação (lato sensu), na FGV/SP (Direito da Economia e da Empresa). Com poucos anos de formado, lá estava Nuzzi de novo no Pátio da Faculdade do Largo de São Francisco. Em 1977, ali ouviu Goffredo Silva Telles Jr. ler a Carta aos Brasileiros e dela foi um dos primeiros signatários. Como os brasileiros, contra a ordem da doutrina de segurança nacional, ele também queria a ordem do Estado de Direito.

Dedicou-se ao ensino do Direito desde 1981, sempre encantando seus alunos, com suas aulas e suas histórias. Foi professor da Universidade Metodista de São Paulo (de 1982 a 2014).

Justo, ponderado, participativo, solícito, bondoso, alguém que ainda acredita muito no direito, na Advocacia Pública e na Justiça. No Magistério Superior, essas qualidades justificam a escolha dos estudantes de seu nome para ser o paraninfo da turma de 2014 (Turma “Professor José Nuzzi Neto”), do Curso de Administração em Comércio Exterior, para a qual ministrava o módulo de Direito Internacional.

Ademais, Nuzzi, detentor de um notável conhecimento cultural e de um domínio esmerado da língua portuguesa, sempre foi uma pessoa extremamente dedicada à defesa dos direitos e prerrogativas institucionais dos advogados públicos. Sacrificando as poucas horas livres que tem entre a atividade profissional e o magistério superior,

Nuzzi há muitos anos participa ativamente de comissões da OAB/SP, em que foi conselheiro seccional, integrou o Tribunal de Ética, presidiu a Comissão Eleitoral e hoje é membro da Comissão de Controle de Gastos Públicos. Sempre à frente das lutas em defesa dos procuradores, participou da criação da Frente Parlamentar em defesa da Advocacia Pública e é ainda diretor do IBAP e do Sindiproesp.

Autor de inúmeros artigos, sempre é figura de destaque em congressos jurídicos. Recebeu vários prêmios em sua carreira. No IBAP, Nuzzi ocupou o cargo de Presidente no biênio de 2004/2005, tendo sido eleito em assembleia geral realizada em Foz de Iguaçu/PR, por ocasião do 8º Congresso Brasileiro de Advocacia Pública. Atualmente ocupa o cargo de Coordenador Financeiro do IBAP. Dividiu com Guilherme J. Purvin de Figueiredo a coordenação editorial do livro “Temas de Direito Constitucional – Estudos em homenagem ao advogado público André Franco Montoro”.

Talvez ainda falte dizer, acima de tudo, Nuzzi é um colega e um amigo solidário, afetuoso, exemplo de advogado e de procurador. Não haveria, numa simples apresentação da edição de relançamento da Revista de Direito e Política, como relacionar todas as razões que justificam a dívida do IBAP para com esse grande advogado público. Nesse sentido, é mais do que oportuna e merecida a homenagem que lhe é feita por ocasião do congresso de 2015.

*Guilherme José Purvin de Figueiredo  
Belisário dos Santos Junior*